

CB
13/5/2000 Pg 5
Câmara Legislativa do DF

SALVEMOS O PARQUE JK

Gim Argello

O Parque Juscelino Kubitschek (JK) foi criado no dia 2 de janeiro de 1996, por lei distrital. Compreende, dentro de seus limites, a ARIE dos Córregos Cortado e Taguatinga, criado em 1989; o Parque Boca da Mata, criado em 1991; o Parque Três Meninas, criado em 1993; e o Parque Saburo Onoyama.

O Parque JK é o pulmão verde das cidades de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, onde moram e vivem mais de um milhão de pessoas. Sua área total é de 537,79 hectares, fora o Parque Saburo Onoyama. Sabe-se que existem mais de 20 diferentes nascentes e "olhos d'água" dentro do parque, inclusive algumas cachoeirinhas de beleza e utilidade ímpar.

O Parque JK foi criado com o objetivo de preservar o ecossistema de toda esta área, mas tem também outras finalidades, como criar uma área de recreação e lazer para a comunidade; realizar atividades agropecuárias; realizar atividades de educação ecológica e ambiental. Há ainda outros argumentos levantados pelas leis em prol da criação do Parque JK. Vale citar alguns: "A cidade de Taguatinga encontra-se bastante deficiente de áreas verdes, espaços essenciais para a manutenção da qualidade de vida"; "Necessidade de especial proteção da vegetação ainda remanescente às margens dos Córregos Taguatinga e Cortado e seus afluentes, como forma de sobrevivência dos mesmos"; "Necessidade de prover a população de locais onde possa conviver com a natureza, respeitando-a e recebendo Educação Ambiental".

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente considera a biota (conjunto de espécies animais e vegetais de uma região) nativa do parque como muito rara na região. O Parque JK, porém, nunca mereceu um tratamento digno por parte das autoridades do DF. A Secretaria de Meio Ambiente nunca teve, de fato e de direito, um projeto de preservação e utilização racional desta dádiva da natureza.

O mundo discute hoje — e cada dia com mais intensidade — a importância das áreas verde e do uso racional e ecologicamente correto das fontes de águas do planeta. Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, mesmo possuindo aproximadamente 12% das águas do planeta Terra, o Brasil as distribui de forma desigual: 70% do volume total se concentra na região Norte, enquanto o restante do país fica com apenas 30%. Este baixo índice coloca o Distrito Federal nos últimos lugares dentro do contexto nacional, juntamente com os Estados de Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Há algumas semanas uma comissão de deputados fez uma visita-vistoria no Parque JK. Ficamos chocados. Além de abandonado, sujo e sem o merecido cuidado, o parque começa a sofrer invasões por todos os lados. Algumas chácaras dos arredores estão se transformando em condomínios e, numa área entre Taguatinga e Samambaia, surge clandestinamente um pequeno bairro com arruamentos e mais de 60 lotes de 800 metros. É preciso reagir, denunciar essas agressões ao Parque JK e salvá-los dos grileiros e dos inimigos da natureza.

■ Gim Argello é vice-presidente da Câmara Legislativa do DF